

Ata de nº 011/2026 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Formosa da Serra Negra-MA. Presidente José de Ribamar da Silva Costa.,1º Secretário em exercício:Wagner Arruda do Carmo Santos. 2º secretário em exercício; Arialdo Barros Costa.

Aos 15 (Quinze) dias do mês de Maio de Dois Mil e Vinte e Seis (2026) às oito horas e trinta minutos (8h:30min) na sala das sessões da Câmara Municipal de Formosa da Serra Negra – MA. Com a presença dos vereadores: **Antonio Inácio da Silva Sá, Daniel da Silva Leda, José de Ribamar da Silva Costa, Langelo de Andrade Milhomem, Itaércio Arruda Milhomem Barros, Jorge Nascimento de Santana, Otacílio Ipólito de Oliveira Filho, Pedro da Mata e Silva Junior, James Augusto Santos Ribeiro e Wagner Arruda do Carmo Santos.** Com ausência justificada do vereador **Arialdo Barros Costa.** O Sr. Riba Costa no exercício da presidência, após a leitura da Bíblia Sagrada sob proteção de Deus feita pelo vereador **Antonio Inácio da Silva Sá** em Provérbios capítulo 3, versículos 1–7. Após a leitura, o vereador **Daniel da Silva Leda,** conduziu uma oração, que foi acompanhada por todos os presentes. Na sequência o presidente declarou aberta a presente sessão, e convidou os vereadores Antonio Inácio e Daniel Leda para comporem a Mesa Diretora e conduziu a secretaria da casa para fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada sem restrição e seguinte ordem do dia: **PROJETO DE LEI Nº 004/2026, Dispõe sobre as diretrizes Gerais para elaboração da Lei Orçamentária de 2027, e dá outras providencias.** Autoria: Poder Executivo. **PROJETO DE LEI Nº 001/2026-CM. Dispõe sobre as normas de prevenção, controle e fiscalização da poluição sonora no Município de Formosa da Serra Negra-MA, estabelece medidas administrativas para a proteção do sossego público e dá outras providencias.** Autoria: Jose de Ribamar da Silva Costa. **PROJETO EM CONSTRUÇÃO DA LEI ORGANICA DO MUNICIPIO DE FORMOSA DA SERRA NEGRA/MA. Autoria: Jose de Ribamar da Silva Costa.** Que permanecem em tramitação nesta Casa Legislativa. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos vereadores para debaterem os projetos em pauta. O Sr. **LANGELO DE ANDRADE MILHOMEM** questionou se o município de Formosa já dispõe de equipamentos adequados para realizar a medição sonora em casos de som automotivo em estabelecimentos e ambientes públicos. Destacou a preocupação com o excesso de ruídos em horários noturnos, especialmente durante a semana, mencionando a necessidade de medidas para amenizar a situação no município. Ressaltou ainda que, apesar do convite realizado para reunião sobre o tema, proprietários de equipamentos sonoros não compareceram. Por fim, solicitou informações acerca da existência de aparelhos apropriados para medição sonora na cidade. O Sr. **PEDRO DA MATA E SILVA JUNIOR** destacou a importância do projeto, afirmando que a matéria também está relacionada à segurança pública e à organização social. Informou que o projeto está

sendo analisado pelos vereadores, buscando consenso entre as partes envolvidas. Mencionou ainda que foram convidados proprietários de veículos com som automotivo, bem como proprietários de bares e estabelecimentos que utilizam paredões sonoros em suas atividades, ressaltando a importância da participação destes nas discussões. Ressaltou ainda que o objetivo da proposta não é proibir o uso de som automotivo ou paredões, mas regulamentar horários e limites, visando garantir a boa convivência da população. Na oportunidade respondeu ao vereador Lângelo, explicando a diferença entre poluição sonora e perturbação do sossego. Informou que a poluição sonora é crime ambiental e exige medição por equipamento próprio, enquanto a perturbação do sossego, prevista no art. 42 da Lei de Contravenções Penais, não depende de medição nem de horário específico, podendo ocorrer a qualquer momento. Ressaltou que a proposta prevê inicialmente advertência e orientação, com posterior adoção de medidas cabíveis, e comunicou a apresentação de emenda aditiva ao projeto. **O Sr. José de Ribamar da Silva Costa** elogiou os esclarecimentos do vereador Júnior Barros e destacou a importância da regulamentação do uso de som em chácaras e áreas de convivência, visando o equilíbrio entre os moradores. Citou o art. 42 da Lei de Contravenções Penais, ressaltando que a perturbação do sossego pode ser acionada a qualquer momento pela Polícia Militar. Defendeu ajustes no projeto quanto a horários e dias de funcionamento, considerando a rotina da população e sugerindo adequações à realidade do município. **O Sr. LANGELO DE ANDRADE MILHOMEM** destacou o aumento do fluxo de pessoas no município no período de férias escolares, especialmente nos meses de junho e julho, o que tende a elevar a realização de festas e eventos na cidade. Ressaltou que, caso o projeto seja aprovado, haverá maior demanda de organização e fiscalização nesse período. Parabenizou os vereadores pelos debates e reforçou a importância de posicionamento diante de temas polêmicos. Em seguida, **O Sr. JORGE NASCIMENTO DE SANTANA** questionou os critérios utilizados para concessão de licenças para eventos, especialmente quanto à análise de impactos em pessoas mais vulneráveis, como idosos, crianças e pessoas com problemas de saúde, e como são tratadas situações em que já exista licença expedida para a realização de festas. **O Sr. ANTONIO INÁCIO DA SILVA SÁ** Enfatizou a importância da fiscalização adequada, alertando que, sem ela, novas legislações podem enfrentar os mesmos problemas. Afirmou que, embora o projeto seja bem estruturado, sua eficácia dependerá da estrutura de execução. Defendeu o fortalecimento da segurança pública no município, com a implantação de uma Guarda Municipal, considerando a extensão territorial e a demanda local. Ressaltou a limitação da estrutura atual, com apenas uma viatura disponível, o que seria insuficiente diante do possível aumento de ocorrências, especialmente relacionadas à perturbação do sossego. Por fim, manifestou-se favorável à aprovação do projeto de lei. **O Sr. DANIEL DA SILVA LEDA** informou que o projeto vem sendo discutido há alguns dias e mencionou convite feito pela Presidência da Casa a proprietários de estabelecimentos e organizadores de eventos com som, sem comparecimento. Defendeu que a Câmara deve assumir suas responsabilidades diante das demandas da população e manifestou apoio ao projeto, bem como à emenda proposta pelo vereador Júnior Barros, com inclusão de locais sensíveis, como igrejas. Relatou preocupação com a perturbação do sossego, especialmente em dias úteis,

afetando moradores. Questionou a aplicação das regras de licenciamento para eventos e defendeu maior rigor na fiscalização e atuação dos órgãos competentes quanto ao uso de som em horários inadequados. Por fim, declarou-se favorável à aprovação do projeto de lei. O Sr. **RAIMUNDO; FRUTO DO MAR** afirmou que a questão do som é comum em todas as cidades e relatou experiência pessoal com a realização de eventos, ressaltando que sempre atuou conforme as normas e respeitando os limites de horário e licença estabelecidos. Explicou que trabalha há anos com sonorização para empresas locais, seguindo padrões de controle de volume e orientação quanto ao uso adequado do som. Por fim, defendeu que a regulamentação e o cumprimento das normas são importantes tanto para os profissionais da área quanto para a população, contribuindo para reduzir conflitos e reclamações. O servidor **SAMUEL ANDRADE** (Responsável pela Vigilância Sanitária do Município), em complementação à fala anterior, informou que as principais queixas relacionadas à poluição sonora no setor de vigilância sanitária referem-se a carros de publicidade, que causam incômodo em pontos comerciais, órgãos públicos, hospitais e igrejas. Relatou que o volume elevado dificulta inclusive a comunicação em seu ambiente de trabalho, defendendo maior conscientização dos proprietários desses veículos. Acrescentou que, em relação a eventos, a maioria possui licença, e orientou que eventuais questionamentos devem ser encaminhados aos órgãos competentes, como a Polícia Militar e o Ministério Público. O Sr. **ITAÉRCIO ARRUDA MILHOMEM BARROS** Na condição de presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, informou que a comissão analisou o projeto em conjunto com outros membros, considerando-o de grande importância diante das reclamações recebidas pela população. Relatou que houve convite aos usuários de som automotivo para participação na discussão, porém não houve comparecimento, embora tenham sido encaminhadas sugestões de emendas por alguns interessados. Ressaltou a abertura do Legislativo ao diálogo e a necessidade de adoção de providências cabíveis. Observou que eventos com licença possuem regulamentação específica, enquanto o uso de som automotivo sem autorização em vias públicas representa situação recorrente que demanda maior controle. O Sr. **JAMES AUGUSTO SANTOS RIBEIRO** afirmou que o projeto é de grande importância para o município, embora seja uma matéria sensível, por envolver tanto interesses culturais e sociais quanto impactos à população. Relatou participação ativa em eventos locais e reconheceu a relevância dessas atividades para igrejas, famílias e arrecadação de recursos. Mencionou preocupação com a poluição sonora e seus impactos, especialmente em pessoas com sensibilidade auditiva, como autistas, ressaltando a necessidade de atenção a esse público. Ao mesmo tempo, ponderou que o Legislativo deve considerar também os impactos para comerciantes e organizadores de eventos. Informou que o debate tem sido amplo e prolongado, em razão da complexidade do tema e da necessidade de equilíbrio na regulamentação. Ressaltou que a execução das regras relacionadas a horários de encerramento de eventos compete aos órgãos de segurança pública. Por fim, declarou-se favorável à aprovação do projeto de lei. O Sr. **OTACILIO IPOLITO DE OLIVEIRA FILHO** afirmou que a matéria é delicada e que deve ser analisada considerando diferentes pontos de vista, incluindo idosos, jovens e comerciantes. Ressaltou a necessidade de cautela na deliberação do projeto, a fim de evitar prejuízos aos donos de bares e demais

envolvidos. Solicitou a possibilidade de adiamento da votação para uma próxima sessão, a fim de ampliar o debate e permitir maior participação dos interessados. Informou que prefere não se posicionar, no momento, favorável ou contrariamente ao projeto, até que haja maior esclarecimento. Por fim, reforçou que o papel do vereador é fiscalizar e garantir a efetiva aplicação das leis, defendendo que, quando aprovadas, sejam devidamente executadas. **O Sr. JAMES AUGUSTO SANTOS RIBEIRO** defendeu a aquisição de um decibelímetro pelo Município, visando fortalecer a fiscalização da poluição sonora. Ressaltou a necessidade de equilíbrio na regulamentação do uso de som, considerando diferentes realidades e evitando prejuízos a comerciantes e organizadores de eventos, e apresentou considerações gerais sobre o tema. Relatou ainda que a discussão envolve diferentes percepções sobre o incômodo causado pelo som, mencionando que há situações em que a população não realiza denúncias, enquanto em outras há reclamações formais, dependendo do contexto e da vizinhança. O servidor **SAMUEL ANDRADE** (Responsável pela Vigilância Sanitária do Município) afirmou que a Vigilância Sanitária do Município tem atuado dentro de suas limitações na gestão de demandas relacionadas a animais em situação de rua, destacando a necessidade de apoio estrutural, como a criação de canil e melhorias na logística de transporte e atendimento. Relatou ações já realizadas em parceria com o Ministério Público, incluindo medidas de controle e encaminhamentos de animais, e ressaltou a importância de soluções estruturais para o problema, como programas de castração e mutirões com apoio de veterinários, visando reduzir a população de animais a médio e longo prazo. Informou que a Câmara pode contribuir por meio de indicações e projetos voltados à implantação dessas ações, sugerindo articulação entre Executivo, Legislativo e profissionais da área para execução dentro da legalidade. Por fim, destacou que a problemática de animais de rua é antiga e de saúde pública, defendendo ações conjuntas para sua resolução. **O Sr. JAMES AUGUSTO SANTOS RIBEIRO** comentou que os problemas relacionados aos animais na cidade são recorrentes e não se restringem a uma única gestão, defendendo que os vereadores têm o dever de atuar continuamente na busca de soluções. Ressaltou que a atuação do Legislativo não deve depender apenas de denúncias, mas de ações permanentes em favor da população. Reconheceu a inexistência de estrutura adequada, como canil e transporte específico, mas enfatizou que isso não impede a cobrança por providências e melhorias. Questionou a efetividade das medidas adotadas até o momento e afirmou que o problema exige maior responsabilidade e atuação conjunta entre os poderes. Por fim, defendeu a necessidade de ações mais efetivas e contínuas para enfrentamento da situação dos animais em situação de rua, destacando que o tema deve ser tratado como questão de saúde pública. **O Sr. José de Ribamar da Silva Costa** ressaltou que a Câmara é um espaço de debate, diálogo e construção de soluções para os problemas do município, destacando a importância da responsabilidade dos parlamentares em buscar alternativas que atendam ao interesse coletivo. Parabenizou os vereadores pelas discussões em torno dos projetos em pauta, especialmente o relacionado à poluição sonora, reconhecendo seu caráter polêmico e a necessidade de decisões voltadas ao bem da maioria da população. Defendeu a criação da Guarda Municipal como medida essencial para reforçar a segurança pública, a fiscalização de espaços públicos, o

trânsito e o cumprimento das normas municipais, destacando que a demanda por sua implantação é antiga e já foi objeto de legislações anteriores, embora ainda não executadas. Por fim, reforçou que a Câmara tem buscado soluções contínuas para os problemas do município, mantendo o compromisso com a população e incentivando a continuidade dos debates legislativos. O Sr. **JORGE NASCIMENTO DE SANTANA** relatou demandas da população referentes a uma ponte localizada no Povoado Pé da Serra, utilizada diariamente por transporte escolar, destacando a necessidade de manutenção e cobrando providências da Secretaria de Infraestrutura. Abordou ainda questões relacionadas ao uso de drones agrícolas, defendendo maior regulamentação e fiscalização por parte da Secretaria de Meio Ambiente, devido a possíveis impactos ambientais e riscos à saúde pública, especialmente pelo uso de defensivos e possível contaminação de áreas vizinhas. Tratou também da necessidade de melhor organização dos serviços de saúde nos povoados, cobrando cumprimento de escalas médicas e odontológicas, pontualidade no atendimento e maior eficiência na prestação dos serviços, afirmando que exercerá fiscalização sobre essas situações. Por fim, reforçou a importância do cumprimento das funções públicas e do funcionamento adequado dos serviços municipais. O Sr. **ANTONIO INÁCIO DA SILVA SÁ** agradeceu à gestão municipal pelas ações realizadas recentemente na nossa região de Serra da Imburana, como a recuperação de vias e a limpeza de ruas no povoado, atendendo solicitações feitas anteriormente. Agradeceu também e parabenizou o servidor Samuel pela coragem de vir à tribuna tratar de temas importantes e polêmicos. E ressaltou que é para isso que estão ali: debater, ouvir e buscar soluções, mesmo sabendo que nem sempre haverá consenso, mas sempre visando o melhor para a maioria da população. Reafirmou ainda que está à disposição da comunidade para ouvir demandas, dialogar e levar as necessidades ao Legislativo, sempre buscando resolver da melhor forma possível, com respeito e harmonia. O Sr. **ITAÉRCIO ARRUDA MILHOMEM BARROS** mencionou ações da gestão municipal, como calçamentos nos bairros Marçal Arruda e Vila Viana, além da recuperação de pontes na zona rural, destacando o trabalho contínuo da administração diante das demandas existentes. Também ressaltou o reconhecimento da educação do município em nível estadual e nacional, bem como a inauguração da biblioteca e a conquista de uma nova UBS para o bairro Mercial Arruda. Citou ainda a inauguração da escola no povoado Porto Sibil, obra que estava paralisada e foi concluída pela atual gestão. Reconheceu o trabalho dos vereadores Riba Costa e James nas cobranças por melhorias na região. Por fim, agradeceu o envio de máquinas para recuperação de estradas no povoado Flor do Dia e Soara, mas reforçou o pedido de uma equipe completa, devido às condições das vias, solicitando atenção da Secretaria de Obras. O Sr. **LANGELO DE ANDRADE MILHOMEM** destacou que, em sua atuação na Câmara Municipal, busca sempre apresentar reivindicações, propostas de desenvolvimento e também reconhecer ações da gestão, ressaltando que o papel do legislador é tanto cobrar quanto contribuir com soluções para o município. Manifestou solidariedade à gestora municipal diante de críticas e comentários após a divulgação de um vídeo, observando que muitas das opiniões não conhecem a realidade da administração de uma cidade do interior. Ressaltou as dificuldades enfrentadas pela gestão, como a limitação de investimentos e os desafios estruturais do município.

Reconheceu o trabalho da prefeita, destacando sua dedicação e a continuidade de obras e projetos importantes, incluindo a conclusão da escola do povoado Porto Sibil. Por fim, reafirmou que seguirá levando as demandas da população à Câmara, com novas reivindicações e trabalho nas próximas sessões. **O Sr. PEDRO DA MATA E SILVA JUNIOR** defendeu a criação de uma Guarda Municipal e de uma Secretaria Municipal de Segurança Pública, destacando o fortalecimento da segurança no município, com ações no trânsito, sinalização, educação e monitoramento por câmeras, além da integração com a Polícia Militar diante do efetivo reduzido. Sobre a poluição sonora e o uso de decibelímetro, explicou a necessidade de regulamentação e de atuação dos órgãos competentes com base em medidas legais quando houver irregularidades. Ressaltou que o projeto não busca proibir o som automotivo, mas sim regulamentar seu uso, garantindo ordem e respeito ao sossego público, com foco em orientação e advertência antes de penalidades. **O Sr. DANIEL DA SILVA LEDA** cobrou a recuperação urgente de pontes e estradas do município, destacando a situação crítica de uma ponte na região do Riachão e a lentidão dos serviços de manutenção viária. Defendeu a necessidade de investimentos em infraestrutura para evitar problemas recorrentes no período chuvoso. Também comentou sobre os atendimentos nas UBS, explicando o registro no sistema e demonstrando preocupação com a efetividade do atendimento à população. Reforçou que suas cobranças representam as demandas das comunidades que utilizam esses serviços diariamente. Não havendo mais nada a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Formosa da Serra Negra-MA em 15 de MAIO de 2026.